

04
1
P.

PLANO DE TRABALHO 2020

Edital de Chamamento Público nº 001/2018 – Secretaria de Promoção Social TERMO DE COLABORAÇÃO: 07/2019 (1º Aditamento)

**SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)
MODALIDADES DO SERVIÇO: CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS E ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

Razão Social: NOVA ERA NOVOS TEMPOS NE-NT

CNPJ: 05.027.922/0001-06

Data de Inscrição: 09/04/2002

Endereço: Rua Eça de Queiroz, 381 Jardim Miranda D'Aviz

Cidade: : Mauá

Estado: SP

CEP: 09320-270

Telefone(s): 4576-7780

E-mail(s): secretaria@novaeranovostempos.org

Site: www.novaeranovostempos.org.br

Horários de Funcionamento: de segunda a sexta feira das 9h as 16h

1.1. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA FÍSICA

CNPJ: 05.027.922/0001-06 **Data de Inscrição:** 09/04/2002

Atividade Econômica Principal: 88.00-6-00 Serviços de assistência Social sem alojamento

Atividades Econômicas Secundárias: 87.30-1-02 Albergues

1.2. FINALIDADE ESTATUTÁRIA COMPATÍVEL COM OBJETO DA PARCERIA:

Artigo 3º

III- Atuar no Nível de Complexidade do S.U.A.S. de Proteção Básica, prestando: Serviço de Fortalecimento de Vínculos:

§Único - Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Nova Era Novos Tempos – NE-NT - Rua Eça de Queiroz nº 381, Jd. Miranda D'Áviz, Mauá-SP., CEP 09320-270, CNPJ 05.027.922/0001-06, IE isenta – Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº 3.941 de 09.03.2006 – Inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 047/2006 em 23.02.2006 – Inscricao no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob nº 281 em 17.08.2006, Lei Estadual nº 13.251 de 11.12.2008 – Declarada de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2072 de 14.09.2012, publicada no Diário Oficial da União em 17.07.2012. Fone (11) 4576-7780 – site: www.novaeranovostempos.org.br - e-mail: secretaria@novaeranovostempos.org.br

3. UNIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Razão Social: NOVA ERA NOVOS TEMPOS NE-NT

CNPJ: 05.027.922/0001-06

Data de Inscrição: 09/04/2002

Endereço: Rua Eça de Queiroz, 381 Jardim Miranda D'Aviz

Cidade: Mauá

Estado: SP

CEP: 09320-270

Telefone(s):

E-mail(s): secretaria@novaeranovostempos.org **Site:** www.novaeranovostempos.org.br

Horários de Funcionamento: De segunda a sexta-feira das 9h às 16h.

4. TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO

Nome: Roseli Fonseca Sanches

Formação: Serviço Social

Nº do Registro do Conselho Profissional: nº 38.366

RG/Órgão Emissor: 21.612.255-7

CPF: 107.735.828.86

Endereço: Av. Hermínio Pegoraro, 427 Jardim Itapark

Cidade: Mauá

Estado: SP

CEP: 09351-490

Telefone(s) para contato: 4511-4056 **Cel.** 95779-5056 (Vivo) **E-mail:** roselifonseca2010@hotmail.com

Carga horária: 30h semanais

Dias e Horários: de segunda a sexta-feira das 09 às 16h.

5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

a) Descrição Geral:

Trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, de caráter preventivo, destinado a indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013, que definiu o público prioritário para meta de inclusão no SCFV. Deve ser executado em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), bem como com os princípios, diretrizes e orientações constantes nos documentos de Orientações Técnicas do SCFV publicados pelo Ministério do Desenvolvimento Social – MDS.

O serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o



enfrentamento da vulnerabilidade social. Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros.

Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e com o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Os grupos devem ter, no máximo, 30 participantes; o tamanho do grupo poderá variar conforme perfil dos participantes, ou seja, deve-se levar em conta a faixa etária, a presença de usuários que demandem atenções específicas e a complexidade das vulnerabilidades vivenciadas pelos indivíduos que compõem o grupo. Essa atenção tem por objetivo assegurar a qualidade e a efetividade do trabalho no Serviço. Para que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação, é essencial que o planejamento e a oferta de atividades atendam aos três eixos orientadores do serviço:

a) **EIXO CONVIVÊNCIA SOCIAL** – é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania.

São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

b) **EIXO DIREITO DE SER** – o eixo “direito de ser” estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade.

Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

c) **EIXO PARTICIPAÇÃO** – tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e

Fortalecimento de Vínculos – SCFV, passando pela família, comunidade e escola tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.

O eixo “participação” tem com subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão.

De maneira geral, os temas a serem abordados devem possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista. Os temas fundamentam as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados.

Vale ressaltar que a oferta de oficinas de arte, cultura, esporte e lazer, bem como palestras e confraternizações eventuais, por si só, não constituem o SCFV, são somente estratégias de atuação do serviço.

b) DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO

PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS:

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas e a inclusão digital como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

PARA ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS:

Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem.

As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte, cultura, esporte e lazer.

As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

6. USUÁRIOS

Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos e Adolescentes de 15 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, territorialmente referenciados e encaminhados prioritariamente pelos Centros de Referência de Assistência Social do território ou pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social, mediante avaliação técnica.

PÚBLICO PRIORITÁRIO

Conforme Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013, considera-se público prioritário para a meta de inclusão no SCFV crianças e/ou adolescentes, nas seguintes situações:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto;
- Egressos de Medidas Socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

7. OBJETIVOS

a) Justificativa:

A Nova Era Novos Tempos também designada NE-NT é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos que atua há 16 anos no município de Mauá. Referente ao território, aproximadamente 42 bairros ou parte deles, apresentam um alto índice de vulnerabilidade social, abrangendo um total de 72.000 pessoas inseridas em 18.000 domicílios, sendo que 7,05% da população vivem em condições

de indigência e 7,04% vivem em situação de pobreza perfazendo um total de 14.718 domicílios, além de 20,08% da população vivendo com renda per capita de $\frac{1}{2}$ a menos que 01 salário mínimo. O município de Mauá atende hoje 87 casos de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de liberdade assistida (dados fornecidos pela Secretaria de Promoção Social de Mauá). Segundo dados do IBGE (2000) Mauá conta com 362.676 habitantes, sendo que 39,65% da população são composta por crianças e adolescentes, destes 3,51% na faixa etária de 12 à 17 anos.

A pesquisa de indicadores sociais, municipais do IBGE (2000), mostra que praticamente uma em cada 05 famílias brasileiras vivem em situação de alta vulnerabilidade. A Nova Era – Novos Tempos - NE-NT, se dispõe a contribuir nesta realidade social do nosso município, pois entendemos que através deste serviço e da visão socioeducativa que trabalhamos, possamos desenvolver ações que propiciem o senso crítico e o exercício da atitude, através do desenvolvimento das potencialidades do “Ser”, onde se proporciona à criança e ao adolescente, a oportunidade de reflexão para a construção de um novo projeto de vida.

A articulação com as demais redes socioassistenciais ocorrerá por meio de estabelecimento de contatos, encaminhamentos, referenciamento e contrareferenciamento com os CRAS do território, participação nos conselhos do Direito da Criança e Adolescente, ampliação do fluxo das ações e estabelecer interlocução com os demais serviços (educação, saúde, cultura, etc...).

b) Objetivos Gerais:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Zelar pelo real interesse dos usuários do SCFV;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social e assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

c) Objetivos Específicos:

Objetivos Específicos	Metodologia / Estratégias: Atividades / Ações	Resultados Esperados / Indicadores		Meios de Verificação / Instrumentais	Profissionais da Equipe de Referência responsáveis
		Quantitativos	Qualitativos		
1-Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Desenvolver atividades ((Ballet, Jazz, Circulo de Leitura) de vivências que promovam respeito e a dignidade para o desenvolvimento de atitudes responsáveis e assim valorizar o respeito por si e pelos outros; Desenvolvimento de habilidades e capacidades.	Frequência efetiva de pelo menos 80% dos usuários que participam do serviço.	Promoção do fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários.	Lista de presença; relatórios; registro fotográfico.	Roseli (Assistente social); Felipe (Educador Social); Jeniffer Leticia e Thais ((Facilitadores de Oficinas).
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Atividades de esporte, cultura e lazer, palestras e atividades lúdicas com temas transversais (orientações SCFV); dentre outros conforme a necessidade	Frequência efetiva de pelo menos 80% dos usuários que participam do serviço.	Promoção do fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários; Acesso a informação e cultura.	Lista de presença; relatórios; registro fotográfico.	Roseli (Assistente social); Felipe (Educador Social); Jeniffer Leticia e Thais(Facilitadores de Oficinas).

12
P⁹

<p>3. Propiciar vivencia para o alcance da autonomia e do protagonismo social;</p>	<p>Desenvolver atividades de incentivo à imaginação e criação, incentivo à pesquisa e investigação e oportunidades de compartilhamento de produções.</p>	<p>Frequência efetiva de pelo menos 80% dos usuários que participam do serviço.</p>	<p>Promoção do fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários.</p>	<p>Lista de presença; relatórios; registro fotográfico.</p>	<p>Roseli (Assistente social); Felipe (Educador Social); Jeniffer Leticia e Thais (Facilitadores de Oficinas).</p>
<p>4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>	<p>Desenvolver atividades de incentivo à imaginação e criação, incentivo à pesquisa e investigação e oportunidades de compartilhamento de produções; bem como atividades de participação no território.</p>	<p>Frequência efetiva de pelo menos 80% dos usuários que participam do serviço..</p>	<p>Promoção do fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários. Desenvolvimentos de habilidades; maior compreensão crítica e participação.</p>	<p>Lista de presença; relatórios; registro fotográfico</p>	<p>Roseli (Assistente social); Felipe (Educador Social); Jeniffer Leticia e Thais(Facilitadores de Oficinas).</p>

5. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.	Oferta de atividades que abordem temas relacionados ao trabalho, trabalho infantil, comportamento individual e de grupos e autonomia.	Frequência efetiva de pelo menos 80% dos usuários que participam do serviço.	Promoção do fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários.	Lista de presença; relatórios; registro fotográfico.	Roseli (Assistente social); Felipe (Educador Social); Jeniffer Letícia e Thais (Facilitadores de Oficinas).
6- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;	Oferta de atividades (roda de conversa, dinâmicas de grupo, teatro de fantoches, contação de histórias, literatura de cordel), que contribuam para o desempenho escolar das crianças e adolescentes; Acesso a biblioteca.	Frequência efetiva de pelo menos 80% dos usuários que participam do serviço.	Promoção do fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários; Desenvolvimentos de habilidades; maior compreensão crítica e participação.	Lista de presença; relatórios; registro fotográfico.	Roseli (Assistente social); Felipe (Educador Social); Jeniffer Letícia e Thais (Facilitadores de Oficinas).

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

ATIVIDADES / AÇÕES / EVENTOS / ETAPAS	EXECUÇÃO (Janeiro a Dezembro)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Planejamento	x											
Período de Inscrições	x											
Reuniões de Equipe		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Hip Hop		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Teatro		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Jazz		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ballet		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião CRAS Feital e CRAS São João		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Sarau Multicultural						x						

Temas transversais		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Apresentação Anual das Atividades		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

8.1. QUADRO DESCRITIVO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES	CONTEÚDO RESUMIDO	DIAS DA SEMANA	HORÁRIOS
Jazz	Realização de oficinas práticas e teóricas de dança. Despertar para arte como forma de transformação; Favorecer o desenvolvimento da cidadania.	2ª. Feira	11h00 às 12h00 – Grupo 1
Jazz	Idem acima	2ª. Feira	15h às 16h00 – Grupo 2
Ballet	Realização de oficinas práticas e teóricas de dança. Despertar para arte como forma de transformação; Favorecer o desenvolvimento de cidadania.	2ª. Feira	09h00 às 11h00 – Grupo 1
Ballet	Idem acima	2ª. Feira	14h00 às 16h00 – Grupo 2
Hip Hop	Realização de oficinas praticas e teóricas de dança. Estimular a criatividade de crianças e adolescentes; Incentivar a capacidade de autoexpressão; favorecer o desenvolvimento de cidadania.	5ª. Feira	09h00 às 12h00 – Grupo 1
Hip Hop	Idem acima	5ª. Feira	13h00 às 16h00 – Grupo 2
Teatro	Realização de oficinas praticas e teóricas. Desenvolver a expressão, a interpretação, a leitura, o desenvolvimento e o conhecimento das próprias emoções; estimular o potencial artístico da criança e do adolescente e desenvolver o olhar para o exercício da cidadania;	4ª Feira	09h00 às 12h00 – Grupo 1
Teatro	Idem acima	4ª Feira	13h00 às 16h00 – Grupo 2

Obs. Os temas transversais serão trabalhados em todas as oficinas.

ALIMENTAÇÃO: A Nova Era – Novos Tempos oferece refeições em todas as oficinas, semanalmente servimos 50 almoços e no período da manhã e tarde servimos 120 lanches por semana.

- Elaboração de prontuários e relatórios de acompanhamento dos usuários e de execução do SCVF.

10. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

Segurança de Acolhida

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada a sua privacidade.

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário

- Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais;
- Ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades.

Segurança de Desenvolvimento de Autonomia

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas;

- Ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF;
- Receber orientações para o acesso à documentação civil;
- Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- Receber orientações para o acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda;
- Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço;
- Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

Específica para Adolescentes de 15 a 17 anos

- Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho.

11. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO

Condições:

Usuários territorialmente referenciados aos Centros de Referência de Assistência Social.

Forma:

- a) Encaminhados pelos Centros de Referência de Assistência Social do território ou pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social, mediante avaliação técnica;
- b) As Organizações da Sociedade Civil podem encaminhar usuários para os Centros de Referência de Assistência Social para avaliação técnica;
- c) As vagas remanescentes podem ser ocupadas por usuários não prioritários, desde que avaliados e encaminhados formalmente pelos CRAS, realizando-se como previsto, na avaliação, a referência e contrarreferência.

12. FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO

2ª e 6ª feira em turnos diários de 6 horas, considerando atividades realizadas no período manhã e da tarde totalizando 12 horas semanais.

13. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Nova Era Novos Tempos – NE-NT - Rua Eça de Queiroz nº 381, Jd. Miranda D'Áviz, Mauá-SP., CEP 09320-270, CNPJ 05.027.922/0001-06, IE isenta – Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº 3.941 de 09.03.2006 – Inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 047/2006 em 23.02.2006 – Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob nº 281 em 17.08.2006, Lei Estadual nº 13.251 de 11.12.2008 – Declarada de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2072 de 14.09.2012, publicada no Diário Oficial da União em 17.07.2012. Fone (11) 4576-7780 – site: www.novaeranovostempos.org.br - e-mail: secretaria@novaeranovostempos.org.br

Território de abrangência dos CRAS/Feital e CRAS/São João.

14. ARTICULAÇÃO EM REDE

- Serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar;
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

15. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

CONTRIBUIR PARA:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Aumento do número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Reduzir, junto a outras políticas, índices de violência entre jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravídes precoce.

16. REGULAMENTAÇÕES E REFERÊNCIAS

- Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009 (Reimpressão 2014).
- Resolução CNAS nº 01, de 21 de fevereiro de 2013, que dispõe sobre o reordenamento do SCFV no âmbito do SUAS e elenca os usuários que representam público prioritário para o atendimento.

- NOB-RH/SUAS – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – Resolução CNAS nº 269 de 13 de dezembro de 2006.
- Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – MDS (10 de julho de 2017).

17. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – EM REAIS (R\$)

CONCEDENTE: Secretaria de Promoção Social – PMM

VALOR GLOBAL ANUAL: R\$ 51.300,00

Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00
Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00

18. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

NATUREZA DAS DESPESAS	VALORES EM R\$
1. Recursos Humanos	34.350,00
3. Serviços de Terceiros / Pessoa Física	8.250,00
4. Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	8.700,00
TOTAL / VALOR GLOBAL ANUAL:	51.300,00

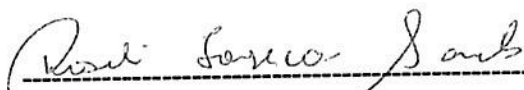
19
P

19. DECLARAÇÃO

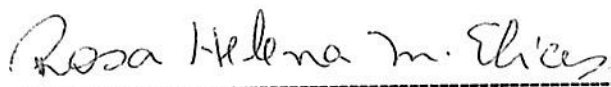
Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Mauá, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste Plano de Trabalho.

PEDE DEFERIMENTO.

Mauá, 11 de Dezembro de 2019.



Roseli Fonseca Sanches
Técnico Responsável
Assistente Social – Cress nº 38366



Rosa Helena Milagre Elias
Presidente

ANEXO II-B

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO 2020 – EM REAIS (R\$)

NATUREZA DA DESPESA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1. RECURSOS HUMANOS													
Salários, Férias, 13º Salário, Dissídio, Vale-transporte, Hora Extra, Adicional Noturno, Salário Família, Rescisão Contratual.	2.354,00	2.354,00	2.354,00	2.354,00	2.354,00	2.354,00	2.354,00	2.354,00	2.354,00	2.354,00	2.354,00	2.354,00	28.248,00
Encargos (FGTS/INSS/PIS/IRRF)	508,50	508,50	508,50	508,50	508,50	508,50	508,50	508,50	508,50	508,50	508,50	508,50	6.102,00
SUBTOTAL 01	2.862,50	2.862,50	2.862,50	2.862,50	2.862,50	2.862,50	2.862,50	2.862,50	2.862,50	2.862,50	2.862,50	2.862,50	34.350,00
2. MATERIAL DE CONSUMO													
Material Socioeducativo / Pedagógico; Escritório e Expediente; Higiene e Limpeza; Alimentação; Gás (botijão); Medicamentos e Combustível (somente abrigos/residências).													
SUBTOTAL 02													
3. SERVIÇOS DE TERCEIROS/ PESSOA FÍSICA													
Profissionais Autônomos (RPA)	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	6.600,00
Encargos	137,50	137,50	137,50	137,50	137,50	137,50	137,50	137,50	137,50	137,50	137,50	137,50	1.650,00
SUBTOTAL 03	687,50	687,50	687,50	687,50	687,50	687,50	687,50	687,50	687,50	687,50	687,50	687,50	8.250,00
4. SERVIÇOS DE TERCEIROS/ PESSOA JURÍDICA													
Água e Esgoto; Energia Elétrica; Telefone; Gás envasado; Cópias; Recarga de Cartucho / Toner; Internet; Transporte; Aluguel; Serviços Contábeis.	725,00	725,00	725,00	725,00	725,00	725,00	725,00	725,00	725,00	725,00	725,00	725,00	8.700
TOTAL GERAL (1+2+3+4)	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	51.300,00

Estimativa de Dissídio: A partir de Março estimativa do dissídio de 3%

Mauá, 11 de Dezembro de 2019.

Presidente: *Rose Helena M Elias*

20